



Informe Epidemiológico

DENGUE- 31/03/10

- Até o momento foram notificados 78.247 casos de dengue em Minas Gerais. Deste total, 17 já foram confirmados como sendo dengue hemorrágica, destes 6 são óbitos por confirmados por dengue hemorrágica: 1 em Arcos, 1 em Frei Inocência, 1 em Belo Horizonte, 1 em Paraopeba, 1 em Vespasiano e 1 em Nova Lima (este último é um caso importado, a pessoa se infectou fora de Minas Gerais);
- Existem outros 23 óbitos em investigação para dengue hemorrágica, sendo: 6 em Belo Horizonte, 1 em Carangola, 1 em Itaú de Minas, 1 em Martin Campos, 1 em Dores do Indaiá (caso importado); 1 em Luz, 1 em Contagem, 1 em Arcos, 1 em Ponte Nova, 1 em Caeté, 1 em Montalvânia, 1 em Timóteo, 1 em Itamarandiba, 1 em Paracatu, 1 em Bom Despacho, 1 em Ribeirão das Neves, 1 em Betim e 1 em Ituitaba (importado)
- Também foram notificados 56 casos de dengue por complicações, destes, 9 resultaram em óbito: 2 em Betim, 1 em Martin Campos, 1 em Arcos, 1 em Lavras, 1 em Moema, 1 em Bom Despacho, 1 em Salinas e 1 em Coroaci.
- A partir do mês de novembro de 2009 o número de casos notificados de dengue começou a aumentar devido à ocorrência de uma situação ambiental favorável ao aumento de transmissão, causada pelo aumento da ocorrência de chuvas e da temperatura, consequentemente aumentando os índices de infestação do vetor da doença.

INFORMAÇÃO PARA A IMPRENSA



- A Fundação Ezequiel Dias (FUNED) comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 e DEN-3 em 2008 e 2009, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e a ocorrência de maior número de casos na forma grave.
- Nos 20 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 67,6% do total de casos.

Município	Casos notificados
Belo Horizonte	16307
Betim	5169
Montes Claros	4982
Carangola	3246
Bom Despacho	2293
Arcos	2068
Unaí	1960
Uberaba	1865
Pirapora	1680
Contagem	1664
Lagoa da Prata	1654
Passos	1392
Paracatu	1356
Divinópolis	1271
Sete Lagoas	1192
Formiga	1176
Paraopeba	960
Curvelo	901
Uberlândia	888
Ribeirão das Neves	871
TOTAL	52.895

Novidades sobre as ações do Estado para o enfrentamento da dengue

- A SES lançou na última quarta-feira (24/03) uma força tarefa para o combate à doença. Trata-se de um esforço do Estado no sentido de apoiar os municípios com alto grau de infestação pelo mosquito

Aedes aegypti, transmissor da dengue. O estado vai emprestar equipamentos, fornecer insumos e deslocar agentes de combate à doença para os municípios. Divinópolis, Luz, Iguatama, Curvelo, Buenópolis, Pompéu, Paraopeba já solicitaram a força tarefa e estão com ações programadas. Os municípios que necessitarem de reforço em suas ações de combate à dengue, devem solicitar à SES o envio dos agentes da força tarefa;

- Os municípios com população abaixo de 100.000 habitantes são elegíveis para receberem a força tarefa, porém isto não será de forma imediata, pois a SES não pode intervir no município sem que exista uma manifestação de interesse por parte do mesmo.
- Além dos critérios citados, a SES irá avaliar também se a transmissão é recente e qual a necessidade de agentes por município.
- Importante lembrar que até o momento temos 54 municípios do estado em alta transmissão, conforme os critérios de definição abaixo.

Programação das ações dos agentes da Força Tarefa

Gerência Regional de Saúde	Município	Nº de Agentes Força Tarefa	Período inicial de trabalho
Unai	Paracatu	15	05 a 09 de abril
Divinópolis	Formiga	15	05 a 09 de abril
	Santo Antônio do Monte	15	05 a 09 de abril
Manhumirim	Carangola	6	05 a 09 de abril pessoal de Juiz de Fora
Sete Lagoas	Buenópolis	4	29/03 a 01/04 e 05 a 09 de abril
	Curvelo	7	05 a 09 de abril
	Pompéu	4	05 a 09 de abril
TOTAL		66	

- A Força Tarefa atua, de acordo com o Plano de Enfrentamento da Dengue 2010, em três eixos: Epidemiologia, Assistência e Comunicação.

1) Epidemiologia

- 60 agentes foram contratados especialmente para esse trabalho. A contratação é temporária e foi formalizada por meio de convênio com a Fundação Lucas Machado (Feluma), responsável também pela qualificação desses profissionais.
- O Governo de Minas está colocando à disposição dos municípios que se enquadrarem nos critérios e solicitarem a Força Tarefa, formada por 04 microônibus, 06 UBVs (Ultra Baixo Volume/ Fumacê) e 06 caminhonetes. Está disponibilizando também equipamentos (máscaras, bombas costais etc), insumos (equipos, dispositivos intravenosos etc) e medicamentos (dipirona, paracetamol, soro de rehidratação oral e solução injetável).

2) Assistência

- Outra ação da Força Tarefa está na área de Assistência. Para que o paciente seja bem atendido, os profissionais e gestores de saúde estão sendo qualificados em sete oficinas microrregionais. Essas oficinas já estão acontecendo.
- Para as oficinas foram contratados 12 médicos e produzidas peças gráficas técnicas, como as Linhas Guia, folheto técnico de classificação de risco da dengue/enfermagem (30 mil), folheto técnico (20 mil), resumo das recomendações clínicas da dengue (45 mil), além de cartões de acompanhamento ambulatorial para os pacientes com suspeita de dengue (100 mil).

3) Comunicação

- Neste ano, além da campanha publicitária – spot (emissoras de rádio capital e interior de 18:02 a 23:03), back bus (capital), outdoor (interior) e jornal mural Alô Saúde (capital e interior), o eixo da comunicação também privilegia o fortalecimento de ações de mobilização social, com abordagem direta ao cidadão.
- Para que essa ação de mobilização social seja efetiva a Secretaria de Estado de Saúde conta com o apoio de vários parceiros, entre eles, a Federação das Cooperativas de Táxi, igrejas católica e evangélica, clubes, sindicatos etc. Nessas abordagens, além da atuação do grupo de teatro Saúde em Cena, formado por servidores voluntários da SES, há

distribuição de folhetos explicativos sobre a prevenção da doença e ainda, quando se trata de abordagem em ambiente escolar, da distribuição de um Almanaque Dengue (Edi & Gita).

- Permeando todas essas ações, a SES está trabalhando com duas ferramentas de comunicação, uma dos anos 50 – a radionovela – e outra do século XXI, que é o jogo digital “Dengue Ville”.
 - O texto da radionovela foi criado e gravado pelo grupo de teatro Saúde em Cena e está disponível no site da SES, para que as emissoras de rádio se apropriem e multipliquem o conteúdo.
 - Já, o social game está na *web* desde o dia 16.03. Só nas duas primeiras horas de instalação recebeu quase 600 acessos. Até o momento, são 175.984 pessoas estão jogando o social game. Somente hoje, quase 50 mil usuários já entraram na página do joguinho.
 - A intenção do Governo de Minas, ao lançar mão dessa ferramenta inovadora é fazer com que o maior número possível de pessoas possa ter acesso a informações fundamentais sobre a prevenção ao mosquito da dengue. O jogo está disponível no Orkut e tem modelo semelhante ao do Farme Ville, usando o seu **potencial de interação e cooperação** entre os usuários.
- Os eixos temáticos do Dengue Ville são
- Combate aos focos da dengue.
 - Eliminação do mosquito.
 - Encaminhamento dos pacientes com dengue ao tratamento correto.
- O jogo acontece em nove cenários diferentes: uma casa, uma área pública (bairro com rua/ casas/ praça/lote vago), unidade básica de saúde, obra, hospital etc. Em cada um deles, o usuário recebe uma **missão**, como por exemplo: esvaziar garrafas e pneus, colocar areia nos pratos das plantas, cobrir caixas d’água, mobilizar os vizinhos, distribuir soro caseiro entre as vítimas da doença em um posto de saúde etc.

INFORMAÇÃO PARA A IMPRENSA

